

Alcoa lança Relatório de Performance Ambiental, Social e Governança do ano de 2020



A Alcoa acaba de lançar o seu Relatório de Performance Ambiental, Social e de Governança (ASG). Por meio de uma análise conduzida por um Comitê Regional de Sustentabilidade para nortear as estratégias e ações de sustentabilidade no país e a partir da percepção de colaboradores e stakeholder externos, incluindo clientes, comunidades, organizações não governamentais e associações do setor, a empresa identificou 17 temas materiais para as operações no Brasil, que são acompanhados e mensurados anualmente.

Cuidar das pessoas por meio de ajuda humanitária, flexibilidade e empatia foram as marcas de 2020 para a empresa, por meio de investimentos sociais e promoção do voluntariado. Além de apoiar diretamente as comunidades estabelecidas nos municípios onde a Alcoa mantém suas operações (Juruti-PA, São Luís-MA e Poços de Caldas-MG) com ações diretas e prevenção e combate à Covid-19, que totalizaram mais de R\$ 4,5 milhões.

Respeitando o distanciamento social, o Instituto

Alcoa e a Alcoa Foundation adaptaram projetos comunitários, atividades e programas, como o de voluntariado, para seguir apoiando as demandas locais nas áreas de Restauração Florestal e áreas protegidas, além de apoiar iniciativa de educação, geração de trabalho e renda e engajamento da sociedade.

O resultado foi um investimento de aproximadamente R\$ 7,8 milhões, com o envolvimento direto de 510 voluntários e quase seis mil pessoas beneficiadas.

Para promover a diversidade e inclusão, a empresa redesenhou o programa de novos talentos. Como resultado, dentre as 108 vagas ofertadas, 60% foram ocupadas por mulheres e 48% por pessoas negras: pretos e pardos. Devido a iniciativas como esta, a empresa foi reconhecida como Melhor Empresa em Diversidade no setor de siderurgia e mineração pela Revista Exame.

A Alcoa vem elevando a discussão sobre direitos humanos e publicou em 2020 a Política para Povos Indígenas, que ressalta compromissos e respeito aos direitos das populações



tradicionais, alinhados com os Princípios Orientadores das Nações Unidas para Negócios e Direitos Humanos e as Convenções Básicas da Organização Internacional do Trabalho.

No quesito segurança, a Alcoa consolidou o Programa de Gerenciamento de Riscos Críticos (CRM), com mais de 30 mil verificações de controles críticos realizadas em campo, com redução da taxa de incidentes de 2020 em 0,22 se comparado ao ano de 2019 (2020: 0,42/2019: 0,64). A taxa de incidentes considera todos os casos que resultaram em lesões, afastamento, restrição ao trabalho e tratamento médico de colaboradores diretos e indiretos.

A empresa, também, avançou na área ambiental, com ações que já estão sendo implementadas. "Publicamos a Política de Mudanças Climáticas e definimos uma nova meta de longo prazo para redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) com o caminho de descarbonização abaixo de 2° C, definido no Acordo do Clima de Paris. Além disso, publicamos, também, novas políticas sobre gestão da

água e biodiversidade, que direcionam nossas atividades para preservar recursos preciosos em nossas comunidades e permitir que as gerações futuras desfrutem desses recursos", argumenta o presidente da Alcoa Brasil.

Ao rever os feitos e compromissos de 2020, o presidente da Alcoa Brasil, Otávio Carvalheira, ressalta que, apesar da pandemia de Covid-19, a Alcoa progrediu nos três principais impulsores estratégicos: compartilhar valor com as comunidades onde as operações se desenvolvem; minimizar os impactos ambientais e aumentar a diferenciação de produtos.

"Revisamos nossas práticas de gestão e desempenho social e estabelecemos procedimentos corporativos para entender e controlar riscos adequadamente. Reforçamos nosso compromisso com a inclusão e a diversidade com ações para criar locais de trabalho confiáveis, seguros, respeitosos e inclusivos para todos os indivíduos, compartilhando essa reflexão com as comunidades em que atuamos", explica Otávio.

NOTÍCIAS MUNDO

Indonésia e Rússia registram novos recordes de mortos por Covid-19 em 24h

A Rússia anunciou, nesta terça-feira (6), que foram registradas 737 mortes por Covid-19 nas últimas 24 horas, um recorde desde o início da pandemia neste país agora castigado pela variante Delta, inicialmente detectada na Índia.

A Indonésia também teve um dia de recorde de mortes, com 728 óbitos por coronavírus, informam as autoridades locais, acrescentando que foram mais de 31 mil novos casos.

Mortes na Rússia - É a primeira vez que a Rússia, o quinto país mais afetado do mundo em número de casos, supera a marca de 700 óbitos diários por coronavírus. O país também registrou 23 mil novos casos em 24 horas, os números mais altos desde meados de janeiro, momento em que saía de uma segunda onda.

Desde o início da epidemia, a Rússia acumula mais de 5,6 milhões de casos de contágio. Nos últimos oito dias, o país estabeleceu seis recordes de mortalidade.

Os números, no entanto, podem ser maiores: A pandemia deixou 139.316 mortos na Rússia, de acordo com números oficiais. A agência de estatística Rosstat, que tem uma definição mais ampla das mortes relacionadas ao coronavírus,

contabiliza 270 mil óbitos até o final de abril.

Dificuldades da campanha de imunização - A campanha de imunização na Rússia tem baixa adesão da população.

A vacinação foi iniciada em dezembro, e até agora 26,1 milhões dos 146 milhões de russos foram se vacinar (pouco menos de 18% da população). Destes, 18,2 milhões (12,5%) receberam as duas doses. A informação é do site Gogov, que agrega os dados das regiões e da imprensa, diante da falta de estatísticas oficiais.

A população se mantém cética em relação às vacinas. De acordo com uma pesquisa do instituto independente Levada divulgada esta semana, 54% dos russos não planejam se vacinar.

Covid-19 na Indonésia - Na Indonésia, onde houve recorde de 728 mortes por coronavírus em 24 horas, o número diário de contágios quadruplicou em menos de um mês. O balanço total é de 2,3 milhões de casos e mais de 61 mil mortes.

Na semana passada, o governo ordenou novas restrições na capital, Jacarta, a cidade mais afetada, assim como na ilha de Java e na de Bali. Esta última tem uma forte atividade no setor de turismo.

COMUNICADO

Amazônia Aviação Agrícola Ltda., CNPJ nº 07.598.100/0001-00, torna público que RECEBEU da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais-SEMA em 26/06/2021 a Licença de Operação nº 1098400/2021 para atividade de transporte rodoviário de produtos perigosos localizado à Rodovia BR 010, km 1341, s/n, Zona Rural, Davinópolis - MA, conforme dados constantes no processo nº 047883/2021.

##ATO AVISO DE LICITAÇÃO

##ATO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2021

##TEX O Pregoeiro Oficial da Prefeitura Municipal de Buriti, Estado do Maranhão, torna público, para conhecimento dos interessados que fará realizar, sob a égide da Lei n.º 10.520/02, e subsidiariamente as disposições da Lei n.º 8.666/93 e suas alterações posteriores, licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço por item, para Contratação de empresa especializada para realização de Estudo científico baseado no guia nacional de vigilância epidemiológica, para atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde de Buriti - MA, no dia 19 de julho de 2021 às 09:00 horas (horário de Brasília), através do uso de recursos da tecnologia da informação, site <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>, sendo presidida pelo Pregoeiro desta Prefeitura Municipal, na sala da Comissão Permanente de Licitação, situada na Praça Farias, s/n, Centro, Buriti - MA. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis na página web do Portal de Compras Públicas - endereço <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Esclarecimentos adicionais no mesmo endereço, das 08:00 às 12:00hs.

##DAT Buriti - MA, 01 de julho de 2021.

##ASS Aldaênio Carvalho Soares

##CAR Presidente da Comissão Permanente de Licitação

CAMBÓIA E FÉ EM DEUS

Reforma de residenciais garante dignidade às comunidades

O Governo do Maranhão, por intermédio da Secretaria das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid), está avançando com a reforma dos residenciais Cambóia e Jackson Lago, em São Luís. As obras já estão na fase de pintura das fachadas das unidades habitacionais, com 70% dos serviços concluídos, garantindo dignidade aos moradores e novo aspecto urbanístico para a região.

Os empreendimentos integram a área de atuação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Rio Anil), beneficiando milhares de famílias que vivem ao longo da Avenida Jackson Lago, antiga IV Centenário. As intervenções são nas áreas

comuns internas e externas, e áreas de vivência.

O secretário da Secid, Márcio Jerry, destacou a importância da iniciativa do governo. "Por determinação do governador Flávio Dino, em atendimento à demanda dessas comunidades, estamos realizando as obras de reforma e assegurando melhoria nas condições de vida das famílias. O que é muito importante também é que está sendo utilizada mão de obra da comunidade, gerando trabalho e renda nas localidades".

No Residencial Cambóia, que possui 18 blocos, a obra está com 70% dos serviços executados. Foram concluídos a reforma dos pisos e revestimentos, pintura interna



e sistema elétrico dos halls em cada bloco e revisão das coberturas. A pintura das fachadas externas está 60% concluída e segue avançando.

A reforma no Residencial Jackson Lago, situado no bairro Fé em Deus, também está avançada com 75% dos serviços já executados. Os

20 blocos habitacionais receberam a recuperação dos pisos e revestimentos, pintura interna e melhoria do sistema elétrico dos halls, revisão em coberturas e área de lazer. A pintura nas fachadas externas dos imóveis segue em andamento, promovendo melhoria no visual urbanístico do local.